



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº12-2019

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos 14 dias do mês de outubro de 2019, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 30/09/2019 o montante de recursos investidos do RPPS **R\$73.934.599,12**

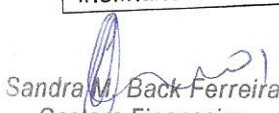
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:
Não Se aplica. Gestão Própria.

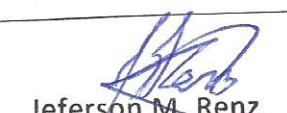
RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

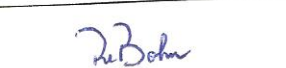
Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência setembro/2019, os resultados foram positivo, revertendo os resultados negativos do mês de agosto/2019. Os recursos foram mantidos em fundos, com risco baixo ou médio, e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

Em setembro, as principais bolsas do globo reverteram os resultados negativos observados em agosto e apresentaram alta, decorrente, principalmente, de um certo alívio das tensões comerciais entre EUA e China e bancos centrais, americano e europeu, adotando um tom mais dovish, com corte nas taxas de juros e anúncio de novo programa de compra de ativos na zona do euro de 20 bilhões de euros/mensais. Os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 1,95%, 1,72% e 0,46%. Na esteira dos movimentos positivos observados lá fora, vimos o índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) subir 2,71% em setembro. Esse movimento global mais positivo, aliado a expectativa de aprovação da reforma da previdência pelo Senado Federal, corte da taxa de juros pelo COPOM e sinalização de alguns indicadores apontando para uma gradual recuperação econômica, contribuíram e sustentaram ao longo do mês a forte valorização do principal índice da bolsa brasileira, Ibovespa, que subiu 3,57% em setembro, fechando aos 104.745 pontos.

Setembro foi um bom mês para tomada de risco nas diversas classes de ativos, incluindo juros brasileiros. Se no final de agosto vimos um forte stress nas curvas locais, logo no início de setembro assistimos a recuperação dos juros nominais e reais, dando continuidade, inclusive, ao movimento de fechamento das curvas observados nos meses anteriores a agosto. A curva nominal (prefixados) cedeu em média algo próximo a 45 bps no mês, com movimento mais intenso para os vértices cujos vencimentos estão entre out/20 e jan/23, que chegaram a fechar mais de 50 bps em setembro. Na curva real (índice de preços), o movimento foi na mesma direção da nominal, com fechamento da curva toda, em especial dos títulos com vencimentos mais curtos, visto que as maiores quedas de taxas foram observadas nas NTN-B 2020, 2021, 2022 e 2023, cujos fechamentos foram de 54 bps, 70 bps, 57 bps e 57 bps, respectivamente. O restante dos títulos cedeu, em média, 31 bps. Ocorreu o que chamamos de bull steepening, que é quando a curva cai inclinando.


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Diante dos movimentos de fechamento das curvas domésticas em setembro, os índices de Renda Fixa brasileiros tiveram um mês de boas performances, com alguns indicadores de menor duration entregando seus melhores resultados mensais de 2019, como o IMA-B 5 e o IDKA IPCA 2A. Todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA superaram, com folga, o CDI no mês, como demonstrado na sequência: CDI: 0,46%; IRF-M 1: 0,64%; IRFM: 1,44%; IMA Geral ex-C: 1,46%; IDKA IPCA 2 Anos: 1,60%; IMA-B 5: 1,74%; IRF-M 1+: 1,87%; IMA-B: 2,86%; e IMA-B 5+ 3,73%.

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa 89,73%, na sua maior parte, e renda variável 10,27%.

As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, pouco sobrando da alíquota de passivo para o futuro; os acréscimo verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária e rentabilidades (quando positivas).

PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:

INFLAÇÃO Em 12 meses, o IPCA desacelerou para 2,89%, ante os 3,43% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores, ficando ainda mais abaixo da meta de 4,25% definida pelo governo para o ano, o que reforça as apostas do mercado de novos cortes na taxa básica de juros, atualmente em 5,5% ao ano. É a primeira vez desde maio de 2018 que o índice fica abaixo de 3% no acumulado em 12 meses de 2,54% em 12 meses é a menor para esse intervalo desde agosto de 2017 (2,46%).

SELIC - O percentual, que já era esperado pelo mercado financeiro, é o menor desde o início do regime de metas de inflação, em 1999. É também o menor da série histórica do Banco Central, que começou em 1986. A Selic se manteve em 6,5% de março de 2018 a julho de 2019, quando recuou para 6%.

A expectativa de economistas é que, para a próxima reunião do comitê, no fim de outubro, haja mais um corte de 0,5 ponto percentual na taxa, caindo para 5% e permanecendo neste percentual até o fim de 2020.

DEMAIS ASPECTOS:

Diante dos cenários vigentes, a carteira está condizente, com as possibilidades de rentabilidade que o mercado vem entregando, pois permanecem incertezas no cenário doméstico, conforme a necessidade podem ser realizadas realocações pontuais.

(fonte: Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico, boletim GestorUm).

OBS.


Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
ABS/RPPS - Santo Ângelo - RS


Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS


Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

RENTABILIDADES AUFERIDAS NOS INVESTIMENTOS DO RPPS/FABS:

RENTABILIDADES 2019						
	RENTA FIXA		RENTA VARIÁVEL		LÍQUIDO MÊS	
2019	GANHO (238)	DEDUÇÃO (2808)	GANHO (239)	DEDUÇÃO (2809)		
JANEIRO	R\$ 1.210.526,67	R\$ -	R\$ 240.858,35	R\$ -	R\$ 1.451.385,02	
FEVEREIRO	R\$ 286.948,91	R\$ -	R\$ 5.710,35	-R\$ 46.013,37	R\$ 246.645,89	
MARÇO	R\$ 357.869,39	R\$ -	R\$ 10.870,88	-R\$ 21.974,96	R\$ 346.765,31	
ABRIL	R\$ 663.642,03	R\$ -	R\$ 47.766,12	-R\$ 1.802,09	R\$ 709.606,06	
MAIO	R\$ 1.405.187,45	R\$ -	R\$ 67.549,98	-R\$ 32.675,00	R\$ 1.440.062,43	
JUNHO	R\$ 1.537.950,76	R\$ -	R\$ 221.993,28	R\$ -	R\$ 1.759.944,04	
JULHO	R\$ 701.672,46	R\$ -	R\$ 143.062,82	R\$ -	R\$ 844.735,28	
AGOSTO	R\$ 6.277,45	-R\$ 87.272,60	R\$ 44.824,61	-R\$ 17.115,93	-R\$ 53.286,47	
SETEMBRO	R\$ 1.310.346,92	R\$ -	R\$ 155.062,48	-R\$ 1.172,62	R\$ 1.464.236,78	
OUTUBRO					R\$ -	
NOVEMBRO					R\$ -	
DEZEMBRO					R\$ -	
TOTAL	R\$ 7.480.422,04	-R\$ 87.272,60	R\$ 937.698,87	-R\$ 120.753,97	R\$ 8.210.094,34	

SALDOS FINANCEIROS POR SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS

	30/09/2019	RF	GERAL
IMA GERAL	R\$ 13.756.227,35	21%	18,61%
IMAB	R\$ 16.404.728,55	25%	22,19%
IMAB 5	R\$ 2.035.860,35	3%	2,75%
IMAB 5+	R\$ 7.058.696,21	11%	9,55%
SUB TOTAL	R\$ 39.255.512,46	59%	53,09%

IRFM	R\$ 5.698.973,20	9%	7,71%
IRFM 1	R\$ 1.133.265,76	2%	1,53%
IRFM 1+	R\$ 3.785.196,37	6%	5,12%
SUB TOTAL	R\$ 10.617.435,33	16%	14,36%

DI	R\$ 3.335.852,22	5%	4,51%
----	------------------	----	-------

IPCA	R\$ 3.960.193,46	6%	5,36%
------	------------------	----	-------

IDKA	R\$ 9.116.383,23	14%	12,33%
------	------------------	-----	--------

POUPANÇA	R\$ 57.914,01		
----------	---------------	--	--

RENTA FIXA	R\$ 66.343.290,71		89,73%
------------	-------------------	--	--------

VARIÁVEL	R\$ 7.591.308,09		10,27%
----------	------------------	--	--------

TOTAL	R\$ 73.934.598,80		
-------	-------------------	--	--

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

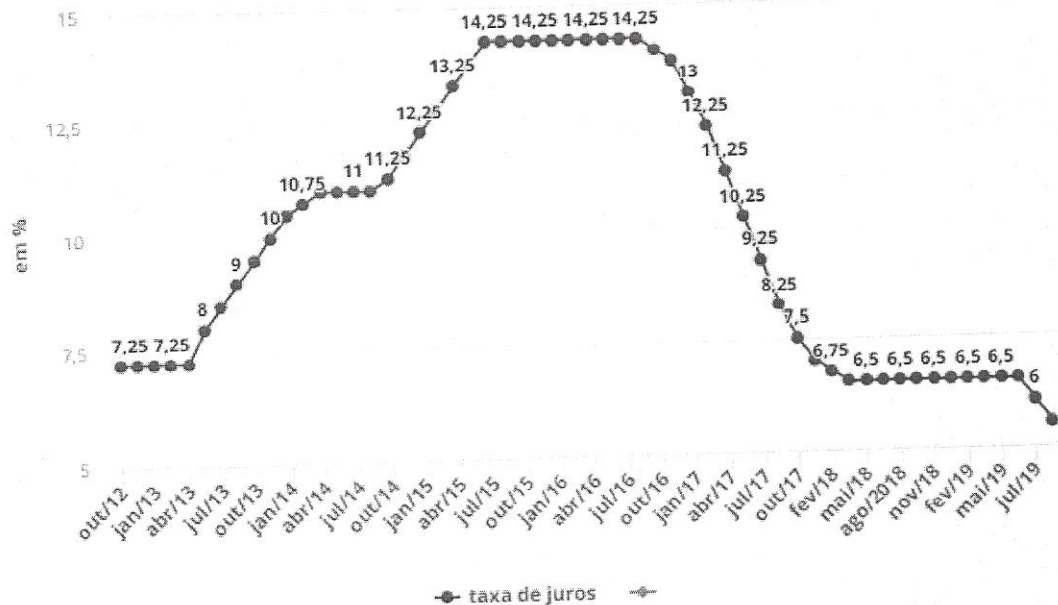
Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Selic:

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu nesta quarta-feira (18), por unanimidade, reduzir a Selic, taxa básica de juros da economia, de 6% ao ano para 5,5% ao ano.

Taxa Selic

considerando as datas de reunião do Copom

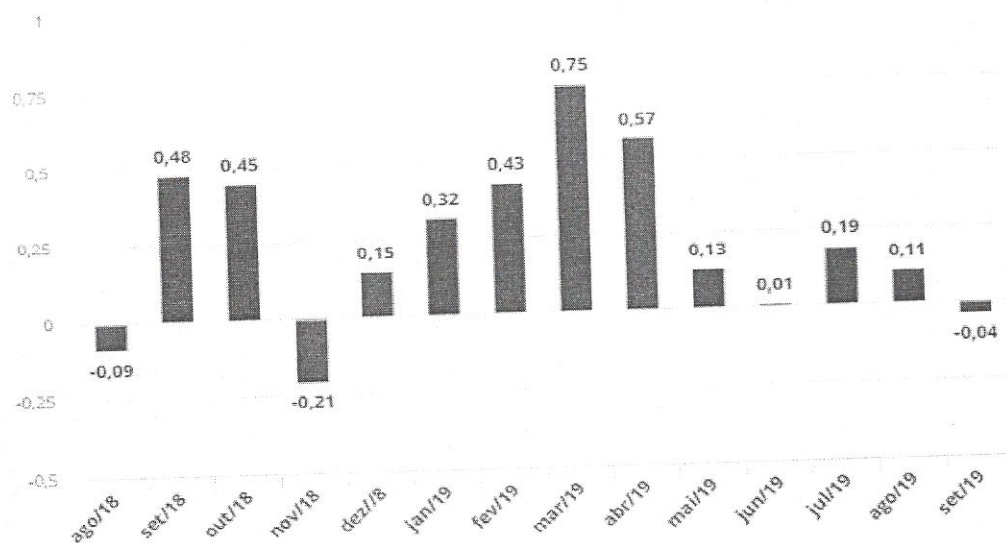


Fonte: BC

INFLAÇÃO MENSAL:

IPCA - Inflação oficial mês a mês

Variação mensal dos preços, em %



Fonte: IBGE

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

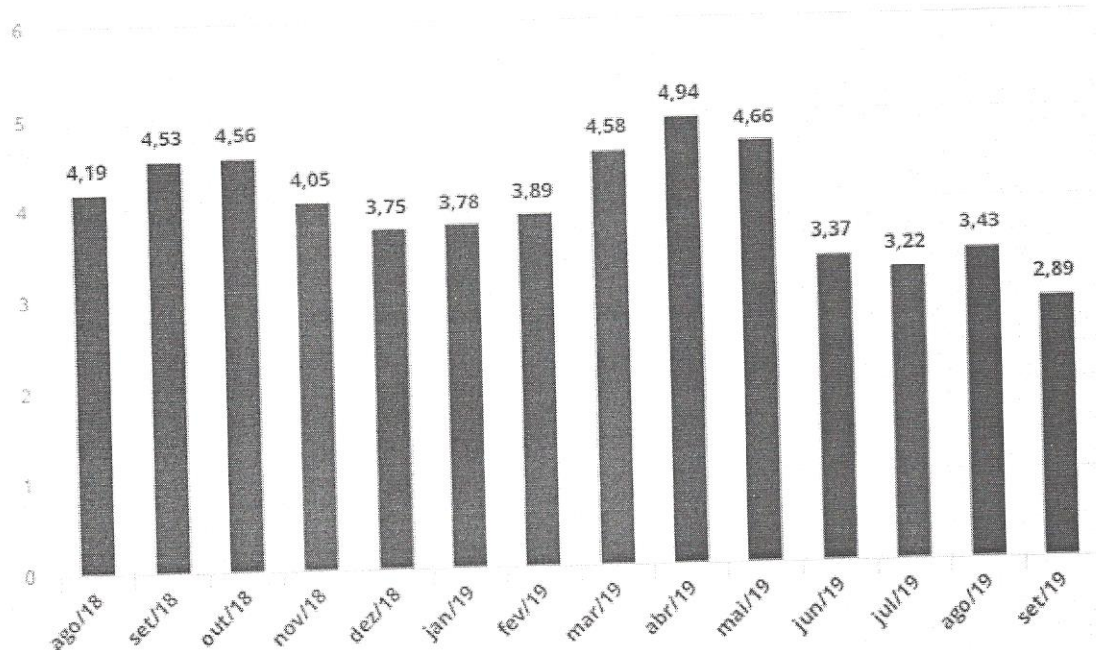
Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

INFLAÇÃO ACUMULADA:

Inflação em 12 meses

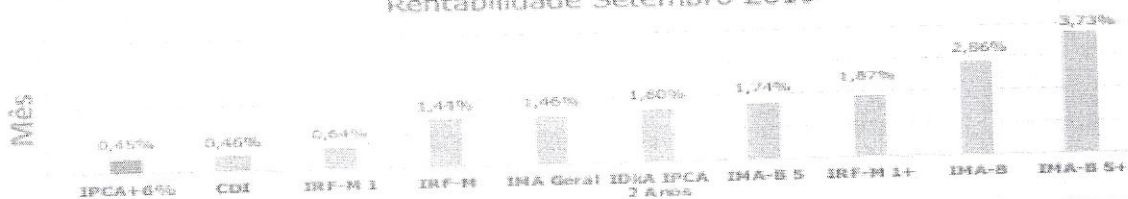
Varição acumulada do IPCA no período, em %



Fonte: IBGE

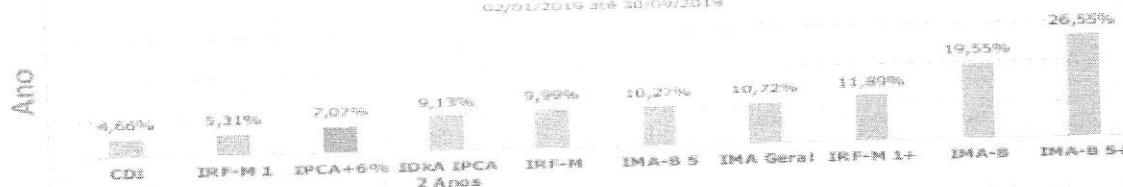
Renda Fixa:

Rentabilidade Setembro 2019



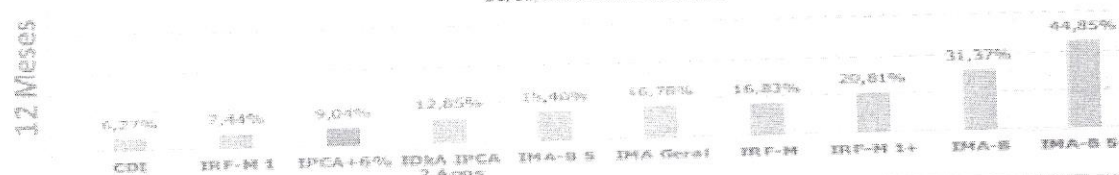
Rentabilidade Ano

02/01/2019 até 30/09/2019



Rentabilidade últimos 12 Meses

01/10/2018 até 30/09/2019



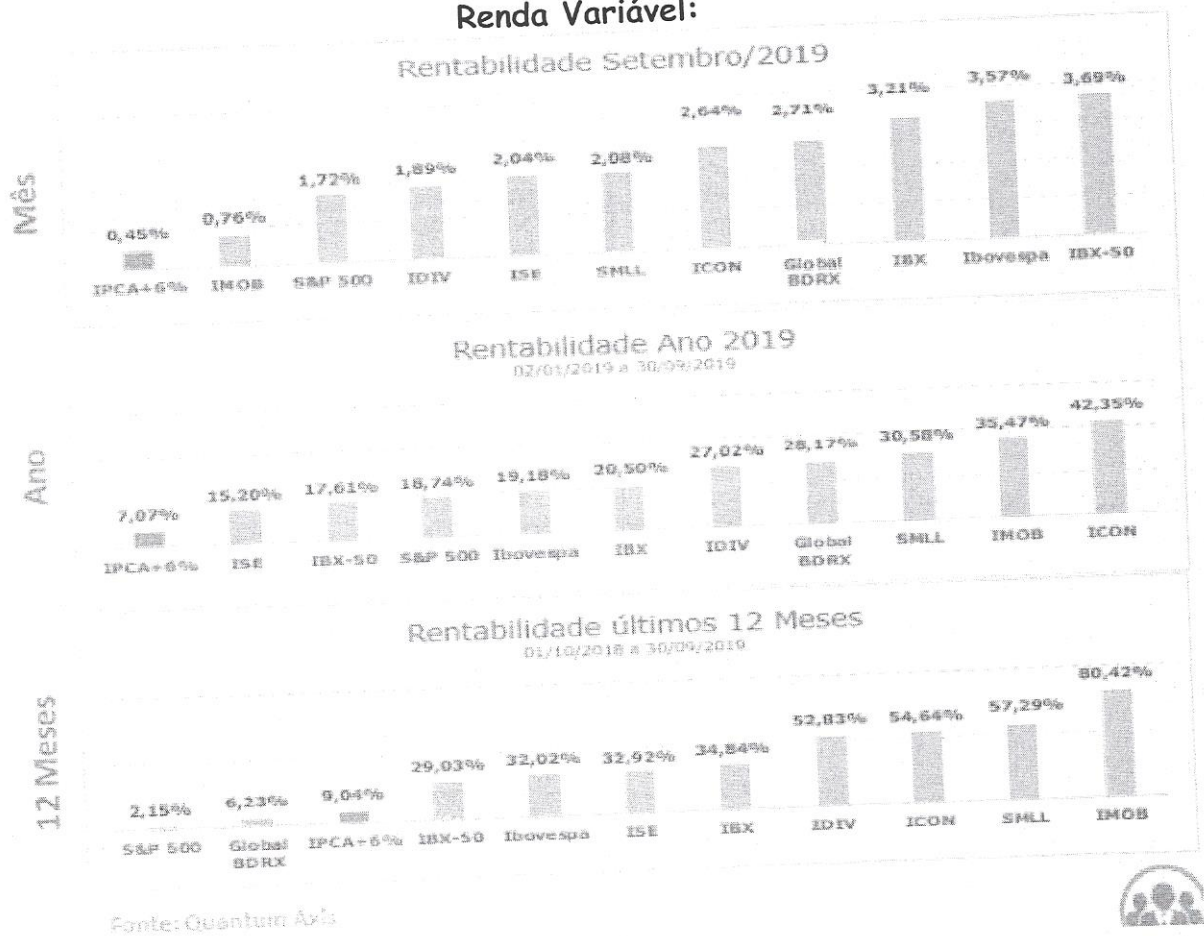
Fonte: Quantum Axis

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
ABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Jefferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Renda Variável:



Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA Mª BACK FERREIRA


RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ